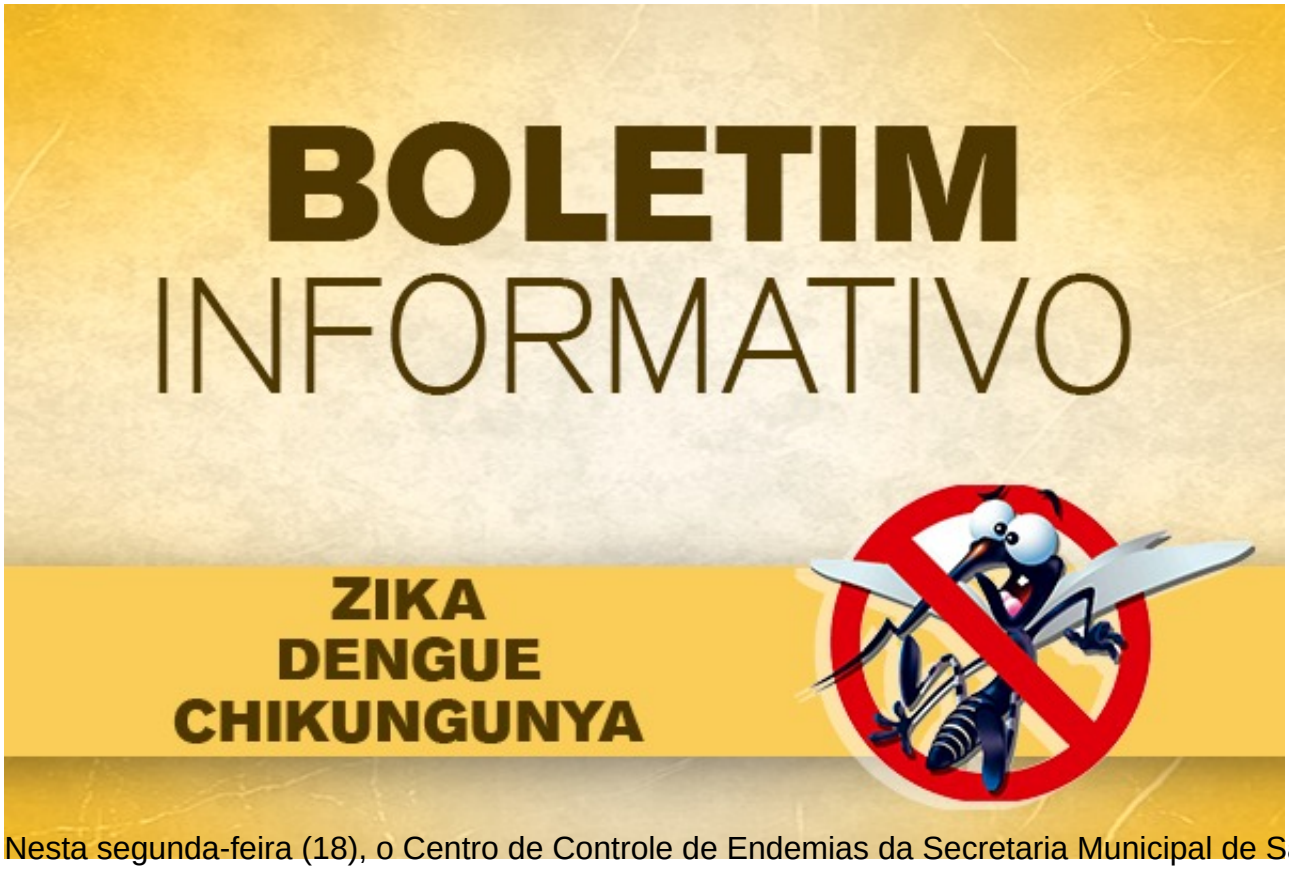
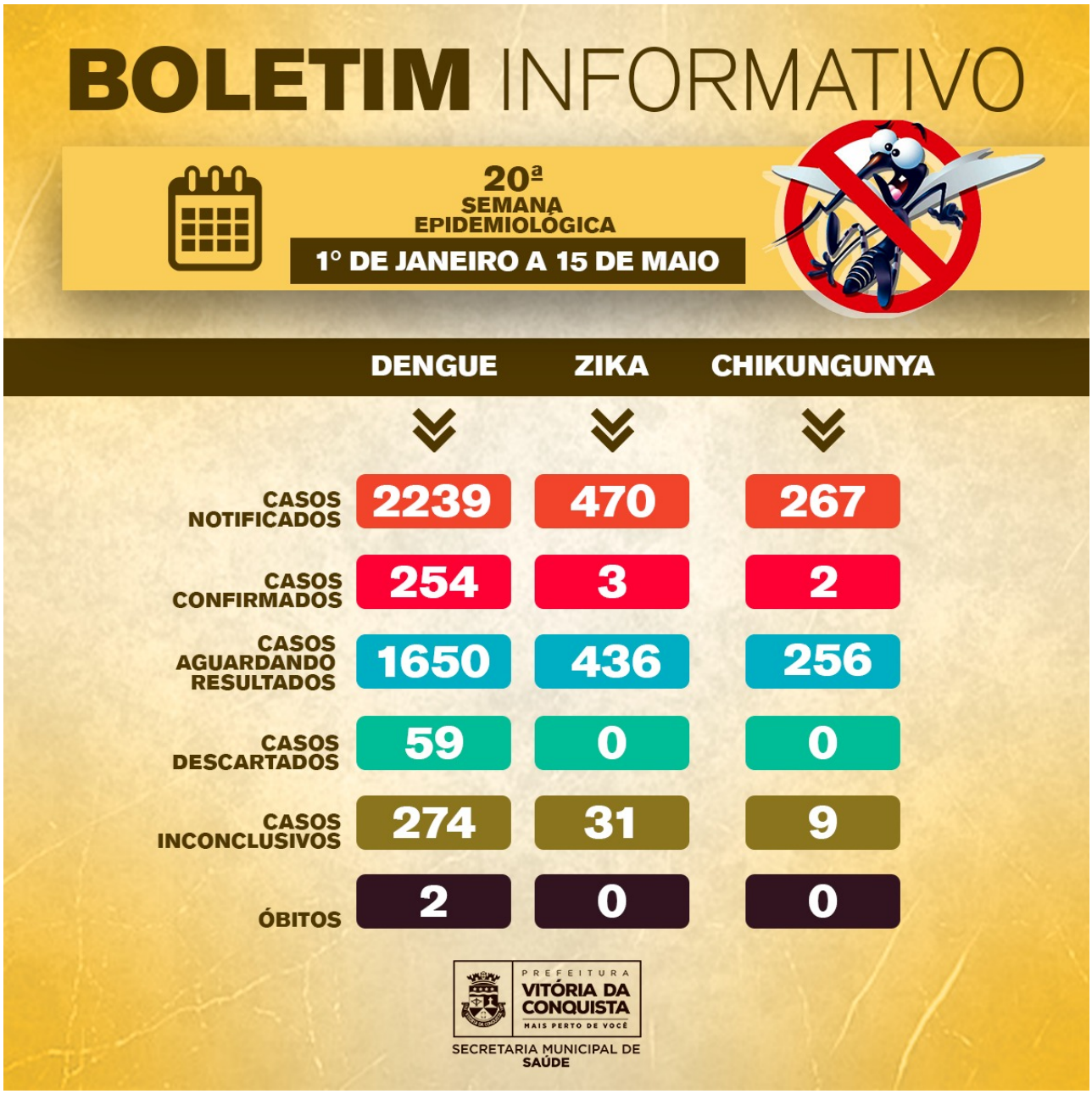
Boletim semanal das arboviroses: Conquista registra 254 casos confirmados de Dengue

Date : 18-05-2020



Nesta segunda-feira (18), o Centro de Controle de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde divulga o segundo boletim semanal com os números atualizados da 20ª semana epidemiológica, que compreende o período de janeiro a 15 de maio de 2020. O levantamento mostra que já foram notificados em Vitória da Conquista, 2.976 casos suspeitos de Dengue, Zika ou Chikungunya – doenças transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti.



Dengue – já são 2.239 casos notificados para suspeita de dengue no município. Destes, 254 pessoas tiveram diagnóstico confirmado, 59 descartados e 274 apresentaram diagnóstico inconclusivo em relação a doença. Outros 1.650 pacientes aguardam resultado laboratorial e duas pacientes foram a óbito por dengue grave hemorrágica no município.

Zika – 470 casos suspeitos de Zika foram notificados até o momento. Três deles foram confirmados laboratorialmente, 436 aguardam resultado e 31 apresentaram diagnóstico inconclusivo em relação à doença.

Chikungunya – Já foram notificados 267 casos suspeitos de Chikungunya, sendo dois casos confirmados e nove pacientes que apresentaram diagnóstico inconclusivo em relação a doença; 256 ainda aguardam resultado laboratorial.

As localidades que apresentam mais registrados de casos de pessoas com suspeita de contaminação por uma dessas doenças são: Cruzeiro (312), Vila América (132), Alto Maron

(124), Alto da Boa Vista (91) e Patagônia (81).

O aumento no número de ocorrências de casos já estava previsto pelo Ministério da Saúde desde 2019, quando foi sinalizado que no Nordeste e nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo haveria um aumento significativo de notificações de Dengue, Zika e Chikungunya em 2020, por conta do vírus que está circulando nessas regiões que é o tipo 2. Esse tipo ainda não havia circulado nessas regiões e, por isso, uma vez que as pessoas não tiveram contato com ele, a possibilidade de disseminação é grande.

O trabalho não para! - As ações de prevenção, controle e bloqueio continuam em ritmo intensificado no município. Mesmo em período de pandemia do coronavírus, os agentes de endemias continuam realizando ações educativas e de orientação com os moradores, as visitas aos terrenos baldios e residências que possuem acesso pela lateral, evitando a entrada no interior dos imóveis, mantendo sempre uma distância segura de, pelo menos, 2 metros do morador.

Além disso, são feitos bloqueios com a borrifação perifocal, por meio de equipamentos motorizados costal, nas localidades ou nos quarteirões onde ocorreram casos notificados ou confirmação de casos de qualquer uma das arboviroses. Além disso, foram feitas 141 ações de bloqueio em área urbana e outras 71 em área rural com aplicações a Ultra Baixo Volume (UBV) de inseticida em veículos fumacê nos bairros que apresentaram maiores ocorrências de casos.

O que fazer em caso de suspeita? Em caso de sintomas de febre, dores articulares, dores abdominais e ao redor dos olhos, diarreia ou a presença de manchas avermelhadas pelo corpo, a pessoa deve procurar atendimento médico na unidade de saúde mais próxima de casa, onde será notificada e orientada para o cuidado.

A vigilância contra o mosquito Aedes aegypti deve ser constante e diária. Todo trabalho vem sendo feito em diversos bairros e os resultados são positivos com a ajuda da população. Evite o descarte incorreto de lixo nas ruas e cuide do seu quintal, verificando a vedação adequada de caixas d’água e fiscalizando os pratinhos de planta, garrafas, e qualquer outro objeto que possa acumular água parada. Essa luta é de todos nós!

As denúncias ou solicitação de visita dos agentes de endemias, podem ser feitas pelo telefone: (77) 3429-7421.